

## Levantamento das trepadeiras em fragmento florestal localizado em Cruzeiro do Iguazu, Foz do Chopim, Paraná, Brasil

## Survey of vines in a forest fragment located in Iguazu Cruise, Foz do Chopim, Paraná, Brazil

### RESUMO

**Thais Cintra dos Santos**  
[thaiscintraaa@hotmail.com](mailto:thaiscintraaa@hotmail.com)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

**Daniela Aparecida Estevan**  
[danielaestevan@utfpr.edu.br](mailto:danielaestevan@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

O Levantamento florístico das trepadeiras foi realizado em fragmentos de borda da Floresta Estacional Semidecidual no município de Cruzeiro do Iguazu, Foz do Chopim Energética LTDA, Paraná (25. 5714° S, 53.1242 ° W). As coletas foram realizadas durante o período de agosto de 2018 a julho de 2019. Foram amostradas 13 espécies pertencentes a 9 famílias de Angiospermas. As famílias incluem, Amaranthaceae, Asteraceae, Bignoniaceae, Convolvulaceae, Sapindaceae, Rhamnaceae, Curcubitaceae, Nyctaginaceae, com grande predomínio de Sapindaceae, contendo inflorescências com maioria de frutos verdes e flores amarelas castanhas. Ao observar as espécies têm o resultado de uma morfologia diversa com quantidades e classificações específicas contendo: herbáceas ou lenhosas, com gavinhas ou apoiantes, sendo ocasionais ou abundantes da região. Nenhuma espécie coletada foi encontrada como ameaçada ou em extinção por não conter avaliação. O levantamento obteve resultados significativos, mas com ênfase na importância de manejo e preservação da área estudada, estando a pesquisa ainda em andamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Floresta Estacional Semidecidual, florístico, conservação, cipós, lianas.

**Recebido:** 19 ago. 2019.

**Aprovado:** 01 out. 2019.

**Direito autoral:** Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



### ABSTRACT

The floristic survey of the vines was carried out on edge fragments of the Semideciduous Seasonal Forest in the municipality of Cruzeiro do Iguazu, Foz do Chopim Energética LTDA, Paraná (25. 5714 ° S, 53,1242 ° W). The samples were collected from August 2018 to July 2019. Thirteen species belonging to 9 Angiosperm families were sampled. Families include Amaranthaceae, Asteraceae, Bignoniaceae, Convolvulaceae, Sapindaceae, Rhamnaceae, Curcubitaceae, Nyctaginaceae, with a predominance of Sapindaceae, containing inflorescences with the majority of green fruits and brown yellow flowers. When observing the species have the result of a diverse morphology with specific quantities and classifications containing: herbaceous or woody, with tendrils or supporters, being occasional or abundant of the region. No species collected were found to be threatened or endangered because they did not contain assessment. The survey obtained significant results, but with emphasis on the importance of management and preservation of the studied area, and the research is still ongoing.

**KEYWORDS:** Semideciduous Forest, floristic, conservation, vines, lianas.

## INTRODUÇÃO

Devido grande extensão territorial o Brasil tem uma diversidade de florestas que abrangem quase todo o país, sendo assim a qual se destacam por climatizações e condições específicas que favorecem o crescimento adequado de muitas espécies (IBGE, 2012).

A Floresta Estacional Semidecidual que se destaca na pesquisa como região que se encontra as trepadeiras, sendo por grande parte Oeste e Norte da região do Paraná e que passa a ter também como características gerais uma vegetação arbórea, arbustiva, com trepadeiras e epífitas, tem como característica facilmente identificada por ser um ambiente tropical com chuvas e subtropical com baixas temperaturas no inverno (IAPAR, 2000).

Observa que quando se trata de trepadeiras neste meio ainda não há tanta importância e registros mais afundo para essas espécies, porém sua diversidade florística é muito notável por classificações que chamam atenção por seu meio de sobrevivência também depender de uma mutualidade. Tendo em vista o objetivo deste trabalho voltado ao fragmento de borda florestal do município de Cruzeiro do Iguaçu, no Foz do Chopim Energética LTDA, localizado no sudoeste do estado do Paraná, tem a fim de compor um registro para coleção biológica de espécies trepadeiras.

## METODOLOGIA

O levantamento florístico da espécie trepadeiras na área de Floresta Estacional Semidecidual, foi realizada a partir de agosto de 2018 a julho de 2019, por meio de caminhadas nas áreas de vegetação próximo à sede da Foz do Chopim Energética LTDA, Cruzeiro do Iguaçu, Paraná. Foram coletadas espécies de trepadeira, em conjunto com sua análise de inflorescências, frutos, e aspectos de morfologia, sendo anotadas também as colorações.

Os materiais das espécies coletadas foram secos com método de prensa, utilizando estufa para melhor secagem, que foi incluso ao herbário da instituição de ensino, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos (DVPR), onde ficam por curadoria e tendo procedimentos usuais para zelar cada material. (PEIXOTO; MAIA, 2013). A identificação das espécies ocorreu por utilização de bibliografias específicas e comparações com materiais depositados no herbário, houve também auxílio de profissional com conhecimento em taxonomia e morfologia vegetal.

Para a grafia correta de nomes científicos e autores utilizou-se a Flora do Brasil (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br>). Para avaliar o risco de extinção das espécies usou-se o CNCFLORA (<http://cncflora.jbrj.gov.br/portal>). Também junto para taxonomia foi usado o conteúdo de classificação para delimitações de famílias com o APG IV (2016). Formas de avaliação com IBGE para reconhecimento da área da (FES) com Manual Técnico da Vegetação Brasileira 2012. Para a obtenção de avaliação do grau de ameaça das espécies foram consultados os bancos de dados do IUCN - International Union for Conservation of Nature, Red List of Threatened Species (<http://www.iucnredlist.org>) IBAMA (Portaria MMA nº 443/2014, Instrução Normativa nº6/2008), Lista vermelha de plantas ameaçadas de extinção no estado do Paraná (SEMA, 1995).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cada material do levantamento teve como uma análise morfológica classificando e podendo ser mais lenhosas ou herbáceas, trata de que elas podem conter suporte o suficiente para se sustentar de outras plantas, como nas árvores ou arbustos, e também conseguindo obter características como gavinhas ou pecíolos, dada as de órgãos preensores (Gentry 1991).

No trabalho realizado foram amostradas até o momento 13 espécies de trepadeiras, pertencentes a uma distribuição de 13 gêneros e 9 famílias de angiospermas (Tabela 1).

Tabela 1 – Famílias e espécies de trepadeiras coletas no município Cruzeiro do Iguaçu, Foz do Chopim Energética, Paraná, Brasil

Família	Espécies	Número do Coletor (Santos, T.C.)
Amaranthaceae	<i>Chamissoa altissima</i> (Jacq.) Kunth	11
Asteraceae	<i>Mikania</i>	4
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma marginatum</i> (Cham) DC.	15
Bignoniaceae	<i>Amphilophium crucigerum</i> (L.) L.G.Lohmann	7
Convolvulaceae	<i>Ipomoea carnea</i> (Jacq.)	10
Cucurbitaceae	<i>Fevillea trilobata</i> (L.)	6
Cucurbitaceae	<i>Sechium edule</i> (Jacq.) Sw.	14
Malpighiaceae	<i>Mascagnia divaricata</i> (Kunth) Nied.	2
Nyctaginaceae	<i>Pisonia aculeata</i> (L.)	13
Rhamnaceae	<i>Gouania virgata</i> (Reissek)	12
Sapindaceae	<i>Cardiospermum grandiflorum</i> (Sw.)	8, 3
Sapindaceae	<i>Paullinea meliaefolia</i> (Juss).	5
Sapindaceae	<i>Serjania laruotteana</i> (Cambess)	9
Sapindaceae	<i>Urvillea laevis</i> (Radkl)	1

Fonte: Autoria de Thais Cintra dos Santos (2019).

O maior número de espécies aparece na família Sapindaceae, com 6 espécies, pertencendo também por conta de sua variada floresta foram coletadas famílias como Curcubitaceae com 3 espécies, planta com frutos visíveis, e após também encontrou a família Bignoniaceae com 2 espécies. Algumas outras famílias também coletas, mas em menor quantidade ainda como, Amaranthaceae, Asteraceae, Convolvulaceae, Rhamnaceae, e Nyctaginaceae todas com 1 espécie identificada.

Em quantidade de amostragem de espécie no grau de extinção, foi avaliado que a espécie catalogada, como *Chamissoa altissima* (Jacq.) Kunth, têm o grau de (LC) menos preocupante, sendo a única. Todas as outras espécies não foram encontradas grau de extinção avaliado, sendo classificadas como (NE). Notou também que são espécies na maioria não endêmicas.

Ao apresentar este trabalho da área do Foz do Chopim Energética LTDA, percebeu a riqueza das espécies trepadeiras, devido ao seu nível de extinção ainda não reconhecido, sendo assim também perspectivo a falta de coleção biológica na área. Entretanto, mostrou como a coleção adquirida até o momento obteve maior importância para a necessidade de preservação da região sudoeste do Paraná, tendo em vista que trepadeiras ainda são vistas como plantas que são prejudiciais e não parte do ecossistema integrado pertencente ao meio.

## CONCLUSÕES

O trabalho teve como realização preliminar, a taxonomia vegetal e levantamento florístico das espécies de Trepadeiras de uma área de preservação da Foz do Chopim Energética LTDA, no Cruzeiro do Iguçu, Paraná.

Por meio da investigação, notou que até o momento as espécies destacadas no fragmento, mostram a possibilidade de mais acesso as trepadeiras do local conforme a continuidade do trabalho.

A partir disso encontramos uma riqueza de espécies que podem ajudar o ecossistema de modo geral, sendo em busca de preservação e conhecimento taxonômico da região sudoeste do Paraná, para que tenha mais coleções biológicas que podem trazer benefícios por meio de suas identificações, conforme a continuidade do trabalho que se encontra em andamento.

## REFERÊNCIAS

- IBGE - Instituto Brasileiro de geografia e estatística. Manual técnico da vegetação brasileira. Manual técnico em geociências, número 1, 2º Rio de Janeiro, 2014.
- Renata G. Udulutsch, Marco A. Assis, Douglas G. Picchi. Florísticas de trepadeiras numa floresta estacional semidecídua, Rio Claro – Araras, Estado de São Paulo, Brasil, 2004.
- IPARDES- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. SUDOESTE PARANAENSE: Especificidades e diversidades, 2009.
- PEIXOTO, A.L.; MAIA, L.C. (orgs.). Manual de procedimentos para herbários. Recife/UFPE: Editora Universitária, 2013.
- Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://floradobrasil.jbrj.gov.br> > Acesso em: 27 Jul. 2019
- CENTRO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA FLORA - CNCFlora. Disponível em: <cncflora.jbrj.gov.br> Acesso em 22 Jul. 2019
- APG IV. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants. Botanical Journal of the Linnean Society, n. 181, p. 1–137, 2016.
- IUCN (International Union for Conservation of Nature, Red List of Threatened Species) <<http://www.iucnredlist.org>> Acesso em 27 Jul 2019
- IBAMA (Portaria MMA nº 443/2014, Instrução Normativa nº6/2008), Lista vermelha de plantas ameaçadas de extinção no estado do Paraná (SEMA, 1995).
- PEÑALOSA, J. Basal branching and vegetative spread in two tropical rain forest lianas. Biotropica, v. 16, n. 1, p. 1-9, 1984.
- WALTER, H. Vegetação e zonas climáticas: tratado de ecologia global. São Paulo: EPU, 1986.
- GENTRY, Alwyn H. The distribution and evolution of climbing plants. In: F. E. Putz & H. A. Mooney (eds.). The biology of vines, Cambridge, Cambridge University Press. p. 3-49, 1991.
- Santos, E, N. Trepadeiras da Floresta Estacional Semidecídua no Estado do Paraná, Brasil, 2014.